

Comedia Nova
Intitulada

Entre amor perigoso e
Heroidade.


Interlocutores

Albuquerque. General Portuguez.
Duarte. seu Capitão Portuguez. ---
Mulei. Rey de Sirine e Mafalda.
Sulino. Grande de Ormus. ---
Sirine. filha de Mulei. ---
Mafalda. filha de Mulei. ---
Sultora.

Copiada

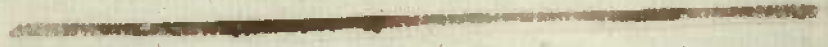
Por Antonio José de Oliveira

em 20 de Janeiro de 1783



Comptroller General
of the Treasury

Be it remembered that
the following



of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following



of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following

of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following

of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following
of the following

Alto 1º

Pg. 2.

Alma 1ª

Vista de monte sale e sorise
e Masfada vertida de oitadon
Mouro. e de Sorise.

Sot = Quando e Albuquerque, forte Capito,
Quando gentil. Eise, Coq q fary.
Meu oitadon para alivio da paciencia,
Meu oitadon lachimando em tri pover.

Maf = e Sorise ouve de para na imprudencia
Comq o seu proprio loje pover.
Do q apartad q eloma do occidente
Ayrenas emy de qos luvitano
Picaras nova praia, quando agente
Correndo toda sua de para
Na fuga pertendia alvovarada
Escabai de sua arma as qid.
Seu General com pronta retitica
Ver q amirera
Seu povo detuere em continente
Para q a elle se cura obediente
Mas viene de poy confusoria em pia
Contra quem supertato pertendia
Nesta inquietada fadiga emq turbada
Atada para os Mouros fugitivos



Eras dos Lusitanos em contrabando
Ve a con teus deulta diuicias
Eredivida e Monstro invariavel
Onde sem amor e gentas inexplicavel
Vua nobre vicinas amequilando
Ovoasud te foy contaminando
Vendo onoro mayor q deyta sorte
A terra se entregava p'oxamente
Perdido o meyo de se reparar se
Mandou que novo Rey se preparasse
Com outros Generais, e comp'p'etora
E soldados, qua vem para a defeza
Entre qta conquiras tu douadamente
La demay exccivo affecto prera
Empreñd' este bucaç a paronada
Eje por quem teves enamorado
Com amor como acolino terra adoro-
Me ame acapte virando aniquilado
Eu oueria, amao a acompanhar te
Este empenho fatal tas arriscado
A varias e vicumtancia atensendo
Peroluime a equiste agora intentas
Deite modo no exercito contrario
Entrar tocando o trage femeninno
Emparda militas sem atender
Aque de lo men a reseruy bem nao fengido
Ve podem facilmente conleed.

Mais q esse buritano aquem adora
Orey e todos todos... O... e flete
Noque faret pertende... ea boicuro
Deiquel erro, prender em ti procura.

Sot. = Deixa Mafalda. Simam deusa piedosa
Matijas de te pinto adama ardente
Sa' pordeicia na' la' eye dycuro
Hum coraas amante na' conente
Para darde a clabel ameu amod
Evel se com outro igual me compreende
Valume de ta industria detrimino
Por ja me na' atrevo de superias
As ancia que pedero e contemuo
Vamoz Vamoz ol lig' cruel destino
{ Vao a entrar pela mesma parte
sala Eduardo brendo.

Duat. = Quem animo vo' da fortes mancebo
Para entre no' outros vid meter vo'.

Sot. = Negocio de importancia a toca senon
Vrabo em sua brevesco o quero expor. - anxtas

Duat. = Petidairos, q' na' e tempo agora
Fugilde a' ora, eva emtanto direy
Sequeteros, ouid em gorto fevo.
{ Vao se fia' Duard sala
e Albuquerque juniors a sala.
e sala 2.^a

Alb. = Vamoz e tempo a quina buritana.

Submetate a sua utrumque
Dua = Senos e prors, atende q a fortuna
Imagina propicia cum militas
Dese barbaros Rey te quer fallas
Edi q em sidum tancia proventora
Atu guerreiro intento se em camindal
Adiligencia, e fadiga de bey castel.
He quanto dire agora obediente
Cum viris tuis idem prontamente.

Ab = Em tranze igual Senos e prors. - amira
Dexim de ture opiam fellas vende
{ Vau Dodard dentro e vem com si
rene, e Masfada.

Sid = O tu entre o Romany produzido - apella
Damesma naturera oengendo, e arte
Admirad tu geto solui Valor
Prebona de macando a justa e Matte.

Ab = Demora para ouerte na comente - Emofa
Dumplua fatal o animo ardente. Coandor
Com q este coracel fexor deoia
Principiad a sanguinora preleja.
se ten q medies de presa fallas
Quando nad muda o intento Vaste, e lalo.

Sidem = Humilde te obeduo em breve exporido. Em
A patria de soberano a vida teo. Lumo
Aqui vends arriquet por te servid
Hoje entre o Error danoute e quero emudo. sa

Humo Regia doncella y jorocuarante

Intenta ser tua si seraja

Noctado de lativa ouqual querey

Estomacoery liquera nada imueja.

Alb. = Informe aculpa abominavel embraueren

Aguis me mo confuria inexpliauel dove.

Pagaria sofronda morte dura

Acha oferta nao ouit como socuista;

Andia nao um baseat Mullery

Eporque esta ira may nao exepere

Dagui te aparta ja si la levando

Em de porta, q munda sera quando

Entre ferroy unuey dea de espranto

Abracando este piez liquera xom pranto

Canty q neste peito igual velemencia

borne em soberba tosa apaciencia...

Serene relevanta chorando

Sit. = O suprenco legol q toda aprera

Aplicarey a minha leturada

que mal de medio algum esperos ter

Para esta alma de amor palanirado f. abate

Mafaba oculta entre verdez lama

de se virindo boque esperat varno. - allaf.

Ali a glata quero observar

Ampulcor deta amor em tante, e puro

o projecto daquelle peito duro.

Ud se virone alla fada poem.

esse junto a baptidos por ventura de
tudo ordinar.

Alb. = Eryy q neste horror atribulado
Menos cismegos acautelado
Adaremos esforço anime queito
Acavea daqui vidmos tenia e fute.
Porem Cõj tal excoero sua Proneira
Obrado tem, e eu igual vilcaas?
Eq importa se inorme ou se formosa
Agnora entusamente vad euado
Seja q id da fama agra obrado
Vinde e todadoj meu animo esforço.

Soual = Vc doj nojõj Monarca ja paradoj
He ramo proprio espero Coje com gloria
Verte na frente a insignia dal victoria
Todos promptos querejõs derramad
Porta de sangue avida em pouco tempo
Veras ao som de ferros egremidos
Vii barbaros gemerem amortecidos
Vamõs, vamõs, senlor tudo qta prompto
Vade e vem sirene e Mafalda
De junto do baptidos endetiverõ
ficado para o meio do ventro.

Maf. = Infelicy de nos ver douida Iman,
Ver o quanto noj temõs exporto agora?
O delirio fatal: amor cruel.
Que tanto inguirtas q^m por ser fiel.

Atua teus Constante, e firme adora
Que faze o nome de Estella de rumana.

Sir. = Masalda, o infortunio adverte
Que onai serem por duto de vertido
Vanto se farem may impuportavei
E por tad nono dano qualqueve
Nad do coracao meno sentido
Da memoria de seio igual diverte
Entre tanto preare equivo
Nova maora sera meno sentida.
Eyralla avista pello ameno predo
Amuria oprimor da natureza
Causa consequncia deusa deytora
Convidand alguma ateu teado
Atende a quella dua ovelinda
Vz como tornamenta do arinto
Formando laos prendem mutuamente
Opreito, onde jar eum amor ardente
Ora o modo com parecer estarem
Bejandore con juibilo onerante
Com laivo sedem de qd. em qd.
Humã de sutra obiquinco de terando
Repara bem naquelle in caronal
Como os terrroz filendo vem orarando
Naboa para ao sol os frequentar
sem q ordeoty os de quem amalthater
Adverte a quella umbrao gruta

Onde liquido aqua unculada
Correm de espuma eia' travallando
A avencia q em toda agita se correndo
Eleva o penamento na florida
Mistura deq seorna este Petiro
Cujos Ramos do Zeffiro morado
Afflor se perdendo pela Selva
Materia lindam a presa e Selva.
Recreta a praxivel de q' flor
Que fazem o verde bosque tao vyltoro
Ea convinge q em ta' diversa lora
Do sol mojada o reflexo luminoso.
Mas De graca me perado q' m'preira
Juvenia tanta q nella nas caeria
Sit. = e se demem poy nad muda esse tormento
Doz olho o recreio agora quero
Que aoz ouvidos ver tanta agonia
se pode heurizar ameciosia.
Canta Sirene ac seguinte.
" Aria. "
Do penamento
Ena vitero
Mitigue abelha
Do bem futuro.
Em mal tao duro
Vanto tormento
Negre e um puro.

Doze convento

Deminda Voz
e a Reliãdo

e Abandem em teu peito

Da magra o effeito.

e Magfaldã já q' deita sentido
para dentro e dei.

Maf. - Chamouy ireme q' vem gente
votnemos para o sitio antecedente

Vade se para onde ante estavas
ficando triste e viras sadundo
ao som d'Elas e Manã e Mutei
e Sulinio e todady enotrara a eloral
Magfaldã tanto q' vir a Sulinio.

Mul. - Que vago estranguero meci Sulinio.
Que d' a Bidental praya Surtana
com intentoy de occupar noy estado
se representa na terra Portuguesa.
Ainda q' seja Heroe e Sum Somento,
Hum Capitã por bom nada de sem gente,
seu experito de Jorney fatigado
se compoem e ainda acim unido taõ pouco
que nomeado q' se vem rex por Louco!
Oy quem entre hum poder taõ dilatado
vem meter-se com taõ pequena força
Escarmeeã de ve e tende esperanca
De q' lide fatigavelle a confianca!

e Sale Sollana como perarora
Soll- ehy demim q' farye valor mad tendo
Para odiret ao Gay tremo de vello
May sabendo q' eunas q' q' dirito
Nai ignorando am^{to} arico curra
Para eum pouco
Sede e penad nunguem tendo ofendo
Elle padesad epoy tem delinquido
ayolla ac Muley.

Senhor bem mad quere a iguay haticia
Darte ac abel porim ac hite unria
Arim o deterronia tem paciencia
Firme e ofre do suito avidencia.

partustate Muley e continua Sollana
Quay gilly ay demim gilly ingrata...
sem atender se circumtancia alguma...
Para era desinquieta gente q' gora
bugirad sem temor sem hatabade.

Muley e solerio perturbador
coorem o casto por eum pouco

Mul- Que esulto fado, penas q' gora...
como filly indigna aleivora...
Vicia e suspensio dorando

Sul- Que vera aduersarme te obrigou
Desumana e Mafada fementida - (a parte
Sedemim forte impregat q' curra } aplicto
Vicia e suspensio

Mul. - Acaba de tudo ver infeliz Gay
 Acaba q sem Enrra não se vive.
 Como o dupuito como o sangue
 Aborço infeliz com tal insulto
 De tudo esse me tens deposedo!

Comodereperado corre adum lado
 eoutrorésvantarecollana

Afronta, impaciencia, Error, tormento,
 No peito o Coração me despedaçei
 Não me deixei com vida não aflieso
 seme estorpe de todo o sofrimento.

Dezem baucha aapada eou para
 on soldado com muita soberba.

Soldado meo deusas alma perdem
 Avingania, aq a poro inesperado

Não vejo co
 mais a com

Não vos como deado não apiedade
 Da offença q obrado me tem manxado.

Duplicay se oberva o animo e forço
 Contra quem se total caura da injuria

Mover e durar alma sem tornura?
 Que nada emy pouca Portuguez,

Que por novo deuido tantas vees
 Sem alcançado onome de famoso,

He quem opprobrio tai tai vergonzoso,
 Sem motivado: Acabem deusa ver:

Paquem tanto delecto cometidos.

Cara com pouco tremendo
 deuido e continua

Por marej numea deantej deuididoj
semillante Nassu Camindo fca
Mayo de deary ondy de Septimo
Junia de Colo margery escondida
Iacem demil deprecoj ofendidos.

Do Elementoj emfim entre a a perora
Mostando excoitneed ana tuveca
Consequias vencia nsta disjuncta
Ofogo, a aqua, e ar, a terra oculta.
Anim poj ofendidos e Arianoj
Aoderagravo todoj Camindamoy
Com vnda ameros delle nai deus emoy. Van
uoto.

Sult. = Ao Reyno inuitavel precepicio
Deuo em conjectura tad Junerta
De soberba e Motey indignado
Aborrene o vices, e pertar bado
Intenta o proprio damno furoro
Em fela patria... lance veyz onbro.

" e SCENA 4.^a "

e Ale e Subino Elrand por
diante m.^o do legad aonde tuves
grado e vime uella falda.

Sul. = Mitiga aelama ardente loval
Emq. te abraço o horror desta nauada
Com o lastimoro prante, q. excoitoo
Me banda o triste xpto pensatiuo

Sult. = e Subino ouve naç quira imprudente...

Sub. = O deusa vey q' afflicto... impaciente
 sinto Confusao a racionalidade
 Amay e Saturna, e horrenda, e equidade
 Mesfusa sentensim... Jaso injusto
 bouga syte puits amagoa... o sarto...

Subt. = Deusa Loucura segue o Compaduro
 Do combate de dygado abceciad
 Vay excede no bre atua obrigacal.

Sub. = Anaba atender pouo intuleravel
 He aminda offensa aqueiza inexplicavel
 "Sensitivo"

Subt. = Quero deusallo poy que extermulad
 Perrente overme aqui de cauca enfeso. Deusa

Sub. = Anim poy deumama grandeloro
 Dupandome te forte... Subedora
 Quero rya agora de paicai
 Que portuiba este brado coracal
 Amor q' te lava de sidado
 Ia' um tirano legor se acia torcad...
 E como deuma Vinganca legorio
 Em ti hoje nao pouo executad
 Com eta q' em mim mesmo praticad
 De faray conseq' falsa eteivora
 Decejo q' tanto indignad
 De tever esse puits deypared...
 { tira dum nominal para feridte
 estade Mesfusa q' ocypendera }

ACTO 5^o

Maf. = Aqui o toy Sulino, justamente
Demuin te queisa fere esta entrada...
Mas... nas contra to fureta tamen
Comprey q esse golpe a ambos nos mata.
o Sulino voltando se p. Mafalda

Sul. = Injuria da Mãe perfida ingrata...
Que te og toy feito... Decey q ancia
Embreges. de Toledo... aqui... tormento...
Vorem agravos q de rasongo - - a parte
Vos intentas impedir justa allingamco
Que agra de secal. E tas devida /
Abominavel fera toge em vida - all Maf.
Deten say na presença exero vete
A justiça de vando te Conego
Para acaray nos tuy justo castigo.

Maf. = Meu bem nas me crimine sem srini...

Sul. = Deixas qeufre, Vamoq infiel
já memas fombra may q oc ex oruel
Vay Sulino abcutat amaq para
levar a Mafalda comigo tirana
ella cum punital caponlando qe
oputo proprio dita.

Maf. = Mupuito com este ferro frepand
Is morte poderay levarme quando...
o Sulino mudando de repente a ira
em a flicad de suspendera diuid

Sol. = Quando teu porto fol... ó deusa amada
conservas teu alento, esse privilegio
Óllaq aminda e tua vida tirá.

Maf. = e de este sitio já tenas. Petrá
Verás seguindo aminda infauzta sorte
Etinguis o temor e afecta amorte
e ale serene afflicta

Sir. = Parte solis já nas queraq sel
Motto deo occiso tas feneço

Sul. = Vadem tu... ay demem. eu parte espera
Deixame em lenetico da partida - e Maf.
Dijas abella maq. por de pedida.

Maf. = e tenas vii embora furiosa - Peterandora
Alta opun dal serena ce tubino
suprendendoa serem.

Sol. = e Sul. = Esperas...

Sul. = Eu me aurento de todo ad. m. alma
Prima mandora alista

Maf. = Para sempre idolo amado adeo adeo - e lo-
o nae tua ainda espera... atende. rando

Sul. = Sem alento partia... ma tu propria... e torman
Anim terana... e mra... mo ordemacia. Do allid

Maf. = Amor meu q te vera a dote bidena
Rem ve q furiosa, e vingativa
Perlude meu estragos exeuiva
A patria... com deo... a um fugidila
No rigor do suplicio me de fororo

Essem remedio amal tas le tonas
Opender eum amor q tanto adora
Tudora la. ay may sinte, eq may cloro
Epora meu subino em igual tormento
Vao difireit yejo esta apartamento
Derrepente nos vamos... ay demum...
De Masfador te lembra adeos em fim.

Vay a aurentar se e subino adetem

Sub. = Detente eum pouco... o leg eu naba e pera

Maf. = Jurame salente: o sorte em dureica a Worthland

Sub. = Vayamos dijurendo se alcanca Worthland

Podemos algum meo comy ofado
suspende rigor tanto... e comovido
Votte denos oypetto em fureido.

fias pensativog por eu pouco

Sub. = O sequimog subino tas tormento
He q pode ocorred e felismente...

Sub. = O suspende a bor nevica suspende
Que a alma se deacuid prononciad
Do corpo seme intenta Veterar.

Meu leal sangue nobre sealdade

Pertende q de pua peritadidme

Brilhada te sera tosa a fadiga

Se... atonde q atua lman nad atende

Ve avia arrojto tanta castigad turbada

Maf. = Conde pried. de q. te adora tanto
com ter nura para e subino

Vem querido e subito a amada segue
Por aquela excecção amor te logo
Com q em teu braço dejas de ternura
Me baneava de semblante vergonhoso
As lagrimas de tua pranto gostoso

Sul. - Glorias... com impulso decorado
Oremula a lór confuso o entendim^{to}

Huma vez me dyperta o Siroico alento
Ostra melua o amor precipitado
Com may acerto... tu bella e Malafada
Comigo poderias vir segura

Que empenhando me eu condycu parte
Da Euina talvez de que ali vras te

Epitgas acentado eum duvidoso
Digo de meu estrago eei procurad...

Aventura atanta quem amad
De lado com eum amor tao extemoro...

Nad importa q aminda e sorte dura
He propria vnda may forte de ventura

Sul. - Tamey querido irman qualqur afeto
Porja nad meruendo tes se deve... irado

Deitate amad para aluar con-
Nigo reuitem e Malafada e Subino

Ref. - Deixame por pied. Eei pouco e perdo

Sul. - Sirene expeorado aqui matarme
Nad querias... o q nunca amor tevera.

Ref. - Espy tenad comoro excuta ingrato

Supplico finem comq' laudore
Pinda sua de amor nestepantido
Medepress detq' por toda a vida.

Cantara e seguinte e Aria
q' e Sulino aouvirã. Corando

e Aria.

Mez = Vil oncomtante,
Perfido ingrato,
e deos q' parte,
tra terano;
Poi de humano
Amor tenao vensy
Viquante ofensy
Quom tanto te ama:
E de contente
Vabere audente.

Vaise repentidamente e prenada
e segua e breue, e sulino com im-
paciencia tambem a segua de arido

Sub = Vay vey habitar das pendas e pporca
Erandallo fatal da natureza. — Vaise

ACTO 2º

SCENA 3ª

A mesma vista q' do 1º Acto.
e da Albuquerque e y tito

Veitudo de Moura e Duardo
de Portuguez

Du. = Vad haste esta sorte e fforca univta
Onde o feror de imsofrivel puto.

Alb. = Duardo ovalor avia o de puto
sinto queres ferirme... de vinta, e afficto
Porcup q esta enxada em feruendo

Dibrava sem temer da morte o apetto
Hoje languido e sinto em fraqueido.

Da nosy suidade q abrota

Meduira esta alento quando ovi

Que q'uel dama bycerme de pegada

Por entre rijo tanto, q a creava.

Estos avim m. attiva indote Enrrado

Separando na curvica obriguas

Comq de puto ao afficto e portead

Delum sangue itytre, canimo e siblime.

Este deosui meter com demudado

Urage nesa inimiga habitacei

Onde o contrario temq sitrado

sem q tu, audoz meo outro qualqued

Sabido temia dits esues alguma

brandome deti portendo agora

Declarante e pperando em tua nooress

Que os egredo me guarany confirmaco

Extry como dicia no el d'acel

Onde entas ay demim... torano mal...
Noticia tive q' algum dos principaes
Daquelle gente andavaa fofetiva
Dua fillas, Jaquay a prote Egreja
Te entas exreladamente com Egja
Desta suavo, e outton informad
Dulcey logo sem effeito omeg projecto
Evoltando a duollidme do objecto
Que beya mevi ser incontrado
Aqui entas com lagrimas banded
Cujis desulto opollido semblante
Me informou de q' era; em penetrante
Lamento meoy socorroy implorand
Amante ja ternura me pedira
Si' compaixad sem amparo me rogava
Com tai enexplicavel agonua
Horas ad novito me chorava
So grande pazeim... formueura
Seu meiro estado, so amor constante
Entre oprante por meim soffrer deuvia,
Arreand a entrand me facia.
Eneita vida tad imoportavel
Me despidende a Entra em fureida
Quando o amor com delicty me convidava
Com tudo a impulsos forte decy tondo
Que entas esta alma afflicta acometida
Consequer pude... E quanto me custou...

Do defecto triumphar neste porfia
 dando com mais furor, fog. com virada
 Em deponta aq ja dado de tinda.
 Mas agora q todo o deferido
 Atendo com vagar, emay prudencia
 Determino a contrario q te decido
 Exemplos dar tes bem para a clemencia
 E governar a gente em carregado
 Quero te fique, em tanto q nad l'ento...

Du. = Em tanto q nad vem por ind'erra!

Alb. = Esperando com este Mourro stage
 Entrarmey frondosq arvoresq
 Esper se encontro era degraçada
 A sueltala ao seior de aorte brado.

Du. = Que gra de amor veniudo
 Para Capaitarine.... Erro famoso
 No sangue atende.... aq posto glorioso

Alb. = Nesta Douado quando a aorte varia
 Necessa nesta empresa adversaria
 Vu do ty decompensa a pertencas
 De general empunda seje o b'atol
 Ego for preico emtr confio
 Monte de Cortuquer nome e brio.

Du. = Quanto ao e'ber necessario como dire
 A tuad as inimigo de camiado
 Cade ficad q para de rempeno
 Nesta o exemplo q de servalos tendo.

Porem senão meu brío não consente
Em deixar-te partir: sem juntamente
Em Ligo tanto minha fíel e pado
Seguid tua pessoa desvelada.

Alb. = Eternos amigos o d'ello te agradeço
Mas bem sabes q' v'ny em t'ituido
Para q' em minha falta com prudencia
Seja por ti o exército regido
Esta arcead' forçada, q' se estar
e Menas permite alua Companhia
Atlem do q' afarda Mauritaniam
D'eg vestido v'ndo, facilmente
Passagem medará: e ad'coz tu fíca
segunda vez te lembro com instancia
Da arma, a perueca Vigilancia. — Vai
Dou. = O. q. melancorica em tal estado
H'ra pondo dum Heróe tua afamad.

SCENA 2^a.

Salve brine e Mafalda por
parte d'ytante ao lugar onde
estiver Douardo. e Mafalda
vestida ainda como d'ante, e
brine de soldado Portuguez
Douardo em tanto estava suspen-
so como q' nada lhe v'ly edira

Dua. = Compadecido o auctos da natureza
Perdita illyote offono tua defec. — Vai

Meff. = e May q' te parta e d' bella e virina
 Mea a feto d'uxia nã se perivel.
 Vir. = Obrigada te fico Irman querido
 Por m' segundo quanto ja te disse
 He percuo q' fiquy poy nã deuo
 Anstas oquerere vir Comigo
 E como de e d'ado Portuguez
 Voues hoje afeito sem d'uxio
 e Mayor q' meoy deegiroz Compiray
 E deoy q' parto a deoy bella e Magada - Vaire
 Meff. = Portonda arranta miora demim - peccosa
 E mal se quoy paug' imcamindo
 Entre euidante fizeo sem amparo
 De quem medes oset aborveida
 tanto fugit medrosa a brite vida
 Das abella subicita obando
 Te por entre a floresta se parconta
 Numeroo e quadras me representa
 Que ocitio em meu alcanca vem descando.
 A tua folha q' decompasando
 O ramo brya a terra vagarosa
 Na someyta nã deca figurand
 Para feridme e tãta furiosa
 D'afeyra obramido q' em Correndo
 Eu nã no concevo doledo
 e Meza etat q' deoy parvendo
 Amecay ouit eliy demedo.

Aty demum degradada creatura
Que sem abrigo de propria natureza
Andarivo... fad... Error... tormento...
Pudor e seguy... terrame o alento
Conduzida de munda injuria queira
Querime... e se piedade... nad mereço
Deixas ficarme vinda q aborreço.
Canta e Mafalda a seguinte

Alia.

"
" Infeliz vida
sem fenetivo

Cis comparvio
seja estinguida
secundo o alento

Acabe o tormento. - ficapemativa

Cura e Albuquerque ao baltido

Alb. - Que veneno me offende o coracão
Nad sey se amor ou clame ou comparvio

Maf. - My de vulto s'iviro atoda a mena - arujta

Medioy ligero vento fugitivo
Dey dea me em rejta comparvio

Ante q em tanto d'iso odano creyço. Paris

Cada e Albuquerque

Alb. - Onde serone acanta onde confeliza
Podria meu cuidado em tanto onheço
Do vulto sedo a lama confundido
Como tronco de fumebre s'iveste.

De muros do eado, e era amante
 Grande de anima ao Caminhante
 Em tanto disse em tanta confusao
 Onde adiverte se possível a justiça
 De meu vello... Donzella degraçada
 Que devio te oculta a formosa
 Rega... Rega... educad q' tem a visua - *ficar suspensa*
 E Uma Ja

e ali por outra parte distante
 e virene como que nad ve aeth:
 Surquerque e vira triste

Sir. - Por onde buxares sote importuna
 Hum de agradaido e indomano
 Caucado metem tanta de fortuna

Alb. - Que onto a fantasia suvid me far - *acertado*
 Vou na confusao deste d'itiro. - *ficar suspensa*

Sir. - Que me figura de luto em tanto abismo
 Meu vado e oculta do humana. - *acertado*

Alb. - Hum meu estado era q' falava...
 Graeste decerto... novidade

He q' deo indagar por seuranca
 Amey deo q' nio... Esta banda quero
 Oculta meu semblante e de farado
 Falar de me convem... lance arriscado.

Sir. - Dos meos mecioney sum e Mitites
 He quem falando neste boque andava
 dos projectos q' trago meo unio

semefia seu intento averiguar
Porq nestas montanhas tal suelta...
Caro Eiq produzir acastelas
Com este ves minha fua demudada
Como percuo... Erey falalle... quando
Via partaria de novo fulto nefando.
Cigade ambos comparas ouros.

Abb. = Quem te em caminha a esta obida

Sid. = Eoy me perguntay de sumero
Deperguntara... em lancia igual amigo
Eg me respondery Eoy Ego.

Abb. = Que rutes dycorres edutella vray f abarte
A resposta era logo prontamente nella
Devo brime, co embolante pos patente.

Sid. = Je Ayudo engens lingua ciudad f abarte
Era resposta aoy me perguntay te
Indignia contidero pro querendo
Que saber q^m me trate a esta decerto
Respondente a som era indigno.
Je saber q^m sou portense ante ayuda.

Ordem do q^m alanto me fuzete
Por doq^m meo proceder algum q^m intente
Avepublico leuadme infelimente
Hermesay por tanto dycor exite f abarte

Quer digne e callur quaque adetom

Abb. = Experia q^m me ficia a fpecum deuo
Deq^m ponay com era dicitio

Contra mim convocar gente embuçada
 Para em meu danno vir, mais seguro
 A mim q ja deuebra te procure
 O certo... aqto q oferto indignad
 Exemplos aqui te dixe de maia
 Tira a espada empunçada

Sol. - Na la Comedio... Deoq ampararme abarte
 Meu certo de coberto Ego guerreiro
 Nad veraj sem q atei veja mim meuro.

Ab. - se q ja por fora conduo - - abarte
 Medrosos sua forte pertinacia

Escudado nao ponho que sum fobad
 Meu proprio remedio a conduer
 Com exemplos igua... queda e fazed!

Vindome entre viteraj tay metido
 Da sem branca de erro e ditado
 O certo sua aquanto me sugere

Do Rey sempre deus duardou
 Agora acida em caso inevitavel
 Vou arriscar, e em tanta variedade

Mal sustentas ja ponho a desavida
 Porem toda a prouel diligencia
 E biqueem ainda confusa a memoria

Que me sustentas de qual ja paradas
 Aquem todad of ouz de carnado
 Mil de popos sinaj de alta vittoria

Vitorias... sempre como de reposed

Alonduet ~~para~~ sem mais demora
Ante q' sexta colera inofrivel
Experimento o estago mais terrivel
Sit. = / Melde morte a fronteira pasceur — a Parte
Levando-me este barbaro conigo
Entre horriveis pruzens e alentos suabe
Agora p'oy omenes duerdora
Com tempo ainda a sorte Equivoca /
Datica Espada e iras indomaviey
e para Albuquerque torando espada
Deixar determino sexta sorte
Engindo amais horrenda e cruel morte.

Dizid ambos evasie detorand
Sirene e tanto q' se em cobrix
Com o baptisore f'icaria supponer
e Albuquerque e Sirene d'ira da
dentro salbuciente

Deixam e ja... suppendete p'oboro
Este sig'culo... e dot... ancia mortal
C'jo de sangue e docto lacrimoso.

Abb. = Que fie... o pena... espada... como... a im...

Tanca espada fora e la
Eria Sirene sem espada com
docto em sangue e o p'ado
Tremulo e d'ira.

e S'na J'a

Sit. = Qui' mora consente p' a gloria

Damorta q' padeco o condeute
 Isto face se pode meserete
 Mover q' gortoso quem tas impiamente
 Estraga teu furor injustamente

e Albuquerque tomado o sereno
 a estrada do p'ço a serena de jubrin
 Que e l'udio.

Ab. = e o para q' em meu sangue vingativa
 Emisso e te gortoso condeute

De q' triumpho l'udio e teu de q' o

e Albuquerque tomado o sereno

De culpame... paissen terame avida...

De culpame q' p'oy tal impietade

Nem sabe nas fama de condeute

e Albuquerque tomado o sereno

que port' abrando a furia a gora

Com lagrima de sangue a f'ito clora.

Sor. = Basta... basta p'oy tanta limitad

deitand' o a p'os de Albuquerque

que nono ter devida nas de q' a

Et q'uid mai de novo nas motive

e q' a alma de q' a l'eo tanta allegria:

e q' a emcondo: e o l'udo q' ventura

He certo amante ja se conpadece

e q' a p'os de q' a de q' a

Mover nas r'ito nas: gortoso execuico.

e Albuquerque tomado o sereno

Quos brauij dei perarero.

Abb. = Cuidar em tua vida... q' importunio
deturmino com excessu de vrellad.
Porém q' itz por ti considerado
seja impellido de amor me desagrad.

Sir. = Andando de umano, andando pora triste
afeto merecente q'ta infelicia
depara atende as loz. de maia
des de sangue em lagrima banhado
Vede q' o motivo: E' a tua era
Qual me porje, equal ainda tirano
Mediata que tu puto de umano.

Abb. = Para isto o alento o Cuz me conserua
e Muller na' se' seja meu coracão
Dando-me segurança que a primicia
Demis' amara' q' me sou combatido.

ACTO 5^o

"Tudo e' Malfeito"

Mal. = Entoleravel magoa... Imman... q' vejo!
Imman... rigor felineo... q' impiedade
Contra ti obrou tanta crueldade

Sir. = Este unio padecido em agor' brauij
Meu' proutado de sangue de deus
Que ainda cruel me tem entre iguaes lauz
Para em mayor mentiroo a alma a' deus
He q' tal grande estrago me tem feito
A minha mai' cruel e sem limite

Bem-tea mais q nunca Ego meu peito
 Por neste coraço de bronze feito
 a ponte p. o de Albuquerque
 coraço q de bigne se parece
 Ainda amor consentir Menai parece
 Delum affecto semelhante agonizado
 Com lagrimas o sangue misturado
 e Ma já feita o alento Irmaã querida
 Deixa... os braços meda por se perdidos.

e Mas fada a toma no braços fixa
 Albuquerque como transportado

Mas - Já q iriano adua Irmaã adua pra da dama
 ainda a sem de tira por piedade
 os munda juntamente agora estrago
 De um frea o legor solta a soberba
 De a superflua vida me separa
 e a Irmaã unico alivio de meu Mal
 de refugio de tantas agonias
 Me uo uo p. de teu braço a tirania.

Ab - Atias damo. uo me o teu amor
 como o fozado de raiva
 Aquisa com leu q tu e Mas fada
 Demim formas agora tal efeito
 Produz nesta alma... q de ra xonada
 Intenta querer de xar me a tribulada
 O meu amor conduo unicamente
 He quem satisfere de p. de o agravo

Amor tendido já... amante grata
e. s. = e. s. m. amado s. m. ... alento... avida... alegria son
e. s. = O. n. ad. igual triunfo... vultu... cala... turbada

"Estremeira Sirene"

Que amas ainda meda no perceptivo
Almora imfreqüida... peito vil
de feto já tendendo te eu... foga
foga antes q. talvez em to momento
estante q. alcanca subete icente.

"Quirica e venado"

S. r. = Oleguente de mayor immed. fingindo affli.
Espera espera may emq me lance. cad granda
e tanto logo nunca acurad efeito
e foga, tronco, penca, a saudade,
Que medeira esse ingrato lamenta
Com o vno triste conto e vno noturno
Toda esta espreia mata errorizay
Espera q. em foga consonancia
As gratas sem em euo may afflieto
S. r. m. e. s. m. da queira f. r. timora
A. v. r. l. e. s. m. entoando peccarora

Canta Sirene a seguinte

"e. s. m."

Como a contave

Que era impiedade
e munda maldade
e ad interress.

O Cruel sorte
 Já como vida
 Compadecida
 Me entrega a morte
 Deuá vez ordena
 Que em tanta proua
 Tanto tormento
 Me farte o alento.

Maf. - e Ásta vida Arman se curta o porigo
 Vamoj triste infeliz anda Comigo
 Vais levando a d'irepe s' dentro

ACTO 3.^o
 SCENA 2.^a

A mesma Vista q' adoprí Acto.
 e Sale Sultão triste e sustada
 acustada.

Sult. - e Soudor deusa emortal melancosta
 Lembrete soprerigo em que flutua
 e Abstrã edo esplendor da prote tua

Sul. - Já se foy brada toda adiligencia
 Desiame Companira Com Comencia
 Duam con solavel magoa q' insondido
 Sofre este Coraçã inintercedido.

Sult. - Vag a furia do braço luctuoso

Ja' contra nōo levanta o ferro viriano.

Sul. = Mas pod' esse por Marte comovido
Quem arrasta as cadeas de Cupido
Vante e duvid' na d' d' tua vicinias
Loucura dedum amante Louca
D' permite q' fiqua por intento
Dar algum beneficio a meu tormento.

Sul. = Assim nōo finalmente a amor e seguido
Vende tanta vilicia dum nobre p'rito

Sul. = Ja' vim a confesallo me deo deo
Mas não posso de culprame excusio
Que o humano Loucas e sensetivo.

Sul. = Longe longe de mim lo bardo ego - Urado
Estuna impropria de guerra em vrego
Solitario fia nōo indigno
De imaginio dam' companhia
Eu me aparto, q' tam a femunado
Tragica int'iramente me digorta
Fia não quero mais q' eu de posta - Varie

Sul. = Deme constancia em tanta sequentura
Sou potente ... Eu a bono deo
Ofereza deita brenda impiamente
Ja' contra mim volla o ferro deo
D' indigno Loucas me e pedauy
D' assim o amante vicio de Louca
Mas q' lamento afflicto ... oter amor
Fegorpenca devida a natureza

Hademe de gozar o ser humano
 de ser agradável, em ad' tirano
 Hude aborrued quem meadorat
 lamente Eude sabet estimular!
 O nad veuiss naõ bella Masfada
 ser dam^{al} tornura deprecada:
 Naudem natural o coracã
 Que maiz sincero e, maiz comovido,
 Eue de omãiz decaido, emãiz queuido:
 Entre o uero q o domem tanto proude,
 Hee o maiz etomad, emãiz perfeito,
 Aquella a quem ate dentro no peito
 Amãiz leve exterior curicia ofende:
 Poiz antez seja o domem grato, e amante
 Conerve amor, se amor faz conuerua
 Que de erro inteteravel, ele duide
 Queo ter em maiz q amatores:
 e a penas de duellay decomparedo
 sem penas inda o tempo pararind
 quando se ocupa logo em namorada
 segued a amada sedum a outro amand
 de verbo leal, q inteiramente
 Em uendo outro qualquid semotegio
 unito q a leõa tom presente
 lambendõa carindoso manio flize
 A requiva, e agãz doh me acund
 Noctito eustomado de ser querido

sem temer e falada infundido
 Patente anda saudosa suspirando
 A um da natureza e arte perfeita
 Formar qui o vivente eum coraudo
 Medando porq termo, e emnetico
 Bone cupao de amor, e comprouad.
 Quem pode recyter a fovea dura
 Dagnorria emdriad de crueldos.
 Que tanto se mal sofrem Enrra, e amor
 Como a drra may selade atender
 Que a dum suave agrado, alu lindo paruen
 Inimitavel goro Doe encanto
 Que arrebatat a alma, sabe tanto.
 O exearo de pteito, as finery
 e quem nai proerao intermeud
 e Atadade, aumica atenead
 Quanto a obrigad nai cupa eum coraudo.
 SCENA II.

e Sale e Mafalda.

Sub. = May q ditro encanto o m. amada
 elegave para Mafalda

Maf. = Que estranha novid. o lig. deliro!

Sub. = Nad venda adorada e realidade.

Delum proposito firmes e adorante
 Quanto vos por tr obro exccuio
 A jta o coraudo ja comprouio
 Da antega libeldia e nai lombra

Já do tempo adiantada conseguio
Verre em mim ante porta d' amor, aobrio.

Maf. = Meubem acreditar na d' duvidara
Esta mudanca q' de repente
Aguardo te moveo.

Sul. = boy meu destino
Praza na d' may meaque, Deciso
Boay delum puro afeito verdadeiro
Pronto estou paradas noq' quierere
Dispoem ordens o lance may exorto
Evera como moyz e ficara
Da may torna firmeza obro e apeg.

Maf. = obreto q' fortuna, ansa comigo alegre
Evere e que direz na verdade
ad efeitoy de amor ou falidade

Sul. = e sim adorado sem d' amor e boy
Verã como se inflama o peito em fogo
Voce dentro instrumentoy
belioz e d'ora d' Eduardo.

Sul. = e arma guerra ao combate e Mauritanoy
Que outro e Albuquerque e geog. uentano
Calino m' em furido
terãã e p'ada d' erendo

Sul. = Que escuto o deoz bravo de temido
Castiga arroy tanto imfurido
Way a m'curar a guerra elle
impede e Mafalda d' erendo

Maf. = Que outra prova me des já não dejas
Doteu affecto máy q' esta presente
Euta creio amante porem era
Impulso furioso de repente
Fades a brandar a guerra te arcando
C'ricara e' l'ltimo penitente dum pouco
Edira de noy a parte

Sub. = Je' af. amor triumphando me' sup' c'ita
Monda nobreza e attivo lucimento
Ja' troco sumida em vil abatimento
E' aqui c'ita qual indigno medeja - p' ella
Que máy quere daminda de ventura.

Maf. = e' l'ltimo meu affecto máy procora
A mequillante o titulo de Conrado
E' outro diverso lance portendia
O meu justo d'eyo ver procora
De exco'ro, o feruor em q' te c'itimo.
He q' faz desveladma em q' te roque.
Ep'itey arriscad entre a pelia
Vida vida p'oy sabey justamente
Se poderey sentir t'ay infortunioy
E qual sera ador meu adorad
Que esta alma suspiria imaginand
Morto, ou entre prizoey infaytamente
Quem hoje ac' sim venes t'ay felismente
Vamos cu' o pre meubem opermetid
De' teradoy naquelle deulto prado.

Vejamos de batalla aguento irado

Sub. = Aquante forteu posto prontamente
Encontrara esta alma obediente.

Elleto e Maçada se puras
cobatiõ, entraras aqprimis
dentro dando algun ting abra-
sarca e Maçada com Sulinio
como mediora voltandose para
dentro e Sulinio cobria o rosto
sulinio Eduardo com a Espada
decombañada dentro.

COMA 3ª

Sub. = Onde gloriã e honra eclarado
Queja de ti mudmuda agente tua
Maç poy q tuy podery me ficaras
Novara omnigo em tua ausencia
De te braco aindomavel deceptencia

Sulinas subadoy Portuguesey deu-
ando aqburros em combate furioso
vira e Muley abra esira.

Sub. = Animo adiante fortey Indianoy
Queja mortay uoy fogem of heritany

Entra napelosi Toward fira defora
cobatera furioso pe duendo

Sub. = Que teyts dequidadoy Portuguesey

Aqur paras a letirada fira
nobrado a brigad. sub e Muley

querque m. a fatigad ja veitda
de Portugues edua com l'oi demulo

Alb. = Atardanca perdora amigo Eduard
Du. = e saij sem vind forte Capital
Vamof, q nad la tempo agora mais
doque para civitas dany fatay.
de Mauritano pecto emfureid.
Dem quere novo campo ja venud.

Albuquerque afflicto decumbat
nlarã acrada e horrendo para
ose Tobady q brigad dora

Alb. = Ay muiro demim besta Duard
Barbaroy temer e furia exasperado
guerra corte uoy terra aminda eyrada.

e Melero nabatalta juntamente
com Duard brigad algum tempo
dejoy loral q Tobady muiro a-
rreuardo por onde ante tendas a
lado edua e Moley muiro viad

Mol. = Tobady q intentay anuino e feroce
Muelheredat todo e ffarar epre-
mindo dentro Cabaquant. Sulno
e Masada falarem ca fora. Lu-
lino deubind o corte, dejoy de
estar cum pouco pensativo dora.

e Mol. = Matria q emtas perigozo lance
mea affange dal has teajudace...

21
e Nafada vultando se p.^o o auditorio
como sumamente medroso, e aly-
lada de poy de ficar sum pouco
pen. atida dita.

Mef. = Que ainda avida converge à de ventura
e Acabas dentro de extrimis eto-
las instrumentos de guerra dizem
do com alarido.

Viva e Albuquerque viva com vangeoria
vagente turitama alta victoria.

Continuas os instrumentos bellicos
ate se formarem todo Extrem cum
Subrio e Nafada e fical penna-
tivo vem sabido e Albuquerque,
Duardo com espada, nua, vira abas
e Moley entre Sobado, preso, edira
Duardo de poy de se porem em ordem
no teatro.

UMA JA

Du. = Venier o orbe inteiro Portugal
e pnyre tendo emto sum dize igual
Ab. = Duardo em quanto a cinza reduid
e had vou em idotaty invigria
Pondo grigo fonal segunamente
Nere Ormu ja venida esderente
Vay tu com a porivel diligencia
Esta mata cercar, e com cuidad

Vod' og porfiar' encontad
Homem ou Mulher, aq' p'or' congloria
Meysem como triumpho da Victoria.

Du. = Gostoro te stedeir' eu vou depressu
Tamo nad' ficara' por toda' auytancia
e Aquem nao' fugue' sua' exalta' Vigilancia' Uadi
Sub. = e Agora ve' a Me fada ve' pro' pecaros
Quanto' eu padecia' e unad' pudera'
Escapar' do furor' deus' toraneg'
Estando' na fuga' tanto' daneg'
p' amor' digno' de ser' abonead'
Quanto' abate' dum' peito' e clarid' p' abate'
e Andarameg' e entora' a mead' daneg'
Ante' q' indignamente' tor' nos' vejamos
Dem' ve' q' ja' vmp'ha' a liberdade'
e Aqueris' em tanta' ad' veridade'.

Flora e Me fada
Mas nad' me afflige' damos' queira' o les'
Que a brande' e aquella' fureia' q' want' meo'.

Elegad' ambo' a ocellas' aq' p'or' de
e Alhuquerque e subino' f'ite' e lla'
falon' chorand' aq' a dita'

Me f. = Crecloro' turitano' Enrrada' a patria'
Entre' q' aximas' que meiso' may' sublime'.

Alb. = Dize' aq' vey' omay' ouvid' guico'

Me f. = Al' sem' pied'... triste... e do' feli'... auytandore'

Alb. = e Nad' te' aq' f'ite' demim' dize' q' quere'

Havia q' porcio Livre o tempo

Sub = Senhor sua filha dama em tal confusao

Atteraus de feicity Marcia

Malpodem ante Eum semelhante Ingrid

Explicasse comperto sougado

Eupor ella te fallo, cu te suplico

Amidade, q' miseda em ti deixava

Alb = e suspendey q' ja ouvi may vo nas poms

Quero ainda ameu peito nova guerra

Dem agora fared s'riene bella

Il por teves mandey fared ocere

Esficiand tu preta, euilous condido

se nunca amante, um compadecido

ACTO 5.

e fade s'riene com Duand

Du = Grande Affmo esta o unico triumpho

Que pode apresentarte o meu cuidado

De quanto neve boque de velado

Cominda tua orden alcançava.

Atuquerque ficara pensativo, e s'riene apellando de ante delle elevando, e salvavante dora

Sir = Adegracia Paterna... a liberdade e...

Alb = Ebite e bella dama obryte prante

Mol = e Adegracia Cay filly cruiz - abarte

que alonria paternal tanto ofendey

e May de vicio e furia de inhumano

Da esta indigna filha tem morada,
Acurias tão prospera nad deuo
Escurey a esta minha de ventura
Quero a sey peo tendendome seguit
Des sette compadus o forte puto. - a joella
O gloriadevidente cujo braço
Tanto abastria enobree... aqui r'ondido
Atende a quem infeliz a quem degraado
E quem tanto persegue oiniquo fad
Sem honra esta sem blante deuo
He a esta a parced a lue do dia
Da boca todo orico, e a l'egria
Se tem mudad em eus perararo.
De sangue antecedente q. melonra
Posterior tanto de se me imvelue
Caindam e de t'ano em mal tal forte
Para dormay cruel mesculha amorte
Em tanta de ventura agora a b'ria
E d... infeliz... em tal estado vejo
Que e o f'icad sem vida em tanta megra
He de se filha me todo oderejo:
Considera no estago inaplicavel
Em q. aporeta... De ty para sem...
A quem lado ja vera o muribund
Oy o l'ey de t'roend, extreme verbe
De sangue e jo. l'oberto o l'eyt' uniuad
E gredacay membroj palp'itand

Corrente ramos quebradas misturadas
 Jacem dos proprios corpos separados
 e em pena mortal quasi entre despojos
 A dimandada e prada ja prolixo
 Hum alem fugitivo abso a pena
 Escapad comay triste de ventura
 Outro da amada Espora no legao
 Que nem por entre as armas do curacao
 Em convulsos mortais equando obraco
 Para a apertar na ultima de pedida
 Crendo de a afflictad fiza sem vida

Dos estondos tiros atteradas
 A dama desta funebre campana
 remojada neste erro magoa tumanda
 Homfelin sangue humano de pingado

Ab. - Calla Moley atenty me exuta ~~sy pendendo~~
 Apreuete do Jay alleitade
 Menad deusa q of laig da amirade
 e aperte entre vós outra glorios
 como deveja... meu peito gortoso
 e sem consente q potta outra Verdad
 A Patria q vos dego de se atomar
 Tabe esta alma de deajo q em mim tendo
 Dejeo q ella se pode explicarvos
 De quanto vos tomei outraver darvos
 Orem quanto as baptes me se portmelid
 Com grande gorts meus de veij

Em vosso favor tudo concedido
Vantoz acaez tanta diffortuna
Me inquieteta o coraço com tal terrura
Que em fared quanto fago em vobos abono
E tmo igual amay atã ventura
Proprio a cada hum aliberdade
Alegre ja vov da minha vontade
Levantauz os braçoz me day todoz
Levantauz e todoz

Por infortunioz deyta formurura
E agradecey o quanto compauido
Vobos agora por vobos tad excentivo
Ella se ja por divina amimeura
A quem Alfonso hoje glorioso
A parte nesty braçoz may gostoso
abraça ac urine

Planimma belica de deca gora
Em minha compandea com de canco
Gostosa quero vivay para sempre
De teu Ray fugitiva ao dia perpetuo
Ere em mim nad alyta e fe de amante
De Ray vera affecto may constante
abraça ac Masalia

Indamayor constancia exemplo raro
Compandeuia fiel em tanta magoay
Segue a Irmaa por intentos q' tad ben
De joy de tanto mal goy do bem.

Abraça a Muley,

Vante Muley em paz vive equivo
De um feyto puto impureid

abraçando a Sulino,

Grandes Lanças nobre Fozado
Entre nós recomverte em doce agrado.
Vós agora em êcceno tã felis. m. alegre
Lourey com vos alegre o triumpho
Entre amey perigora a derroicidada
Publicando q entanto dizo edano
e somente vencei podê dum heritano

Cantada todos os seguintes,

Brevio felis
e Paes d'istora
Amay jamoro
Do mundo inteiro.

De Honus guerreiro
E outro iguai
Portugal deo
e Plaveos fatay.

Em marmore e xerese
e fama empenhada
De licia amado
e Memoria iguai

*Et hi publica
Em terra, em mare
et heritanej
Por singulararej.*



Fim.

AC

